

Modalidade do trabalho: Trabalho de Pesquisa (de 02 a 05 páginas)**Eixo Temático:** Educação nas Ciências

O QUE É UM BORRACHUDO? A CURIOSIDADE E A PRÁTICA DA PESQUISA CIENTÍFICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL¹

Viviane Da Silva Dias Ceratti², Giulia Wommar Pase³, Gustavo Hubert Herter⁴, Camilly Cerezer Da Rosa⁵, Arthur José Da Silva Stumpf⁶.

¹ Projeto de pesquisa desenvolvido em turma da pré-escola da Rede Municipal de Ensino de Ijuí

² Professora de Educação Infantil da Rede de Ensino do Município de Ijuí. Bacharel e Licenciada em Educação Física. Especialista em Atendimento Educacional Especializado

³ Auxiliar de Ensino do Município de Ijuí. Licenciada em História e Pedagogia. Especialista em Educação Especial;

⁴ Aluno da Pré-escola da Rede de Ensino do Município de Ijuí

⁵ Aluna da Pré-escola da Rede de Ensino do Município de Ijuí

⁶ Aluno da Pré-escola da Rede de Ensino do Município de Ijuí

Projeto de pesquisa desenvolvido em turma da pré-escola da Rede Municipal de Ensino de Ijuí

RESUMO

O presente trabalho tem como propósito relatar a prática da pesquisa científica na etapa da Educação Infantil, em uma turma da pré-escola da rede pública de ensino do Município de Ijuí/ RS, tendo como foco de estudo e investigação o Mosquito Borrachudo (Espécie Simuliidae), a fim de valorizar o interesse e a curiosidade infantil acerca do mundo natural. Tal pesquisa, utilizou a metodologia de projetos pedagógicos, considerando que esta promove no espaço da sala de aula a coleta de informações, discussão e resolução de perguntas problemas, favorecendo a autonomia das crianças em um contexto significativo de ensino-aprendizagem. Verificou-se que tal prática fortaleceu as relações pedagógicas entre as crianças e a professora, e entre estas, estimulando-as a busca cooperativa de conhecimentos, inter-relacionados ao currículo, nível e etapa que se encontram na escola infantil.

PALAVRAS-CHAVES: Mosquito Borrachudo. Projetos Pedagógicos. Educação Infantil

INTRODUÇÃO

A curiosidade infantil é permeada pela aguçada necessidade de descobrir acerca do mundo a nossa volta, sendo o contexto escolar da Educação Infantil um espaço propício a prática da pesquisa científica, pois as crianças em sua simplicidade são por si sujeitos investigativos, que lançam cotidianamente perguntas e questionamentos relacionados a assuntos diversos do cotidiano.

Foi a picada de um Mosquito Borrachudo, espécie Simuliidae em uma criança da turma, e logo em dias seguintes em outros colegas da escola, que promoveu entre as crianças a elaboração de várias perguntas, dentre estas “O que era um Borrachudo?”, estimulando assim o interesse destas em investigar e descobrir mais acerca deste inseto.

Diante do contexto investigativo que se organizou naturalmente, a professora percebeu a importância e a necessidade de valorizar este momento e tema de estudo, a fim de favorecer a prática da pesquisa científica acerca do inseto escolhido, inter-relacionando com o currículo global da Educação Infantil, enfatizando-se o eixo curricular Natureza e Sociedade, considerando-se o

Modalidade do trabalho: Trabalho de Pesquisa (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Educação nas Ciências

interesse das crianças da turma e os objetivos desta etapa de ensino, que incluem conforme as Diretrizes Curriculares da Educação Infantil experiências em que: “Incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza”. (p.26)

Nesta perspectiva o presente estudo foi sendo elaborado e desenvolvido com crianças da pré-escola, nível 2, do Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil, escola da Rede Pública de Ensino de Ijuí/RS, tendo como metodologia a proposta de Projetos Pedagógicos, considerando-se que esta possibilita as crianças valorizarem seus pré-conhecimentos em busca de novos, perante um espaço significativo e cooperativo de aprendizagem, organizado em momentos que discute-se o que queremos saber, o que já sabemos, e que aprendemos sobre o assunto em questão. Como diz Barboza e Horn (2008):

“As aprendizagens nos projetos acontecem a partir de situações concretas, das interações construídas em um processo contínuo e dinâmico. Nesse entendimento se afirma, se constrói e desconstrói, se faz na incerteza, com flexibilidade, aceitando-se novas dúvidas, acolhendo-se a curiosidade, a criatividade que perturba e que levanta conflitos.” (p.42)

RESULTADOS

Em uma manhã normal de escola, uma das crianças chega a sala de aula com a área dos olhos com um grande inchaço, instigando nos demais colegas da turma a curiosidade em saber o que havia ocorrido. Neste instante esta relata aos colegas que tinha sido picada por um Borrachudo, promovendo então uma gama de perguntas e hipóteses: “Ele é uma borracha”, “Chupa sangue como morcego”, “É um réptil? O que são répteis dentre tantas outras, sendo a mais instigadora: “O que é um Borrachudo?

Passados alguns dias, outros colegas de outras turmas da escola também foram picados pelo inseto e também haviam tido reações alérgicas. Assim, o interesse por saber mais acerca do mosquito foi tomando na turma cada vez mais proporção, despertando na professora a necessidade de atender os desejos da turma em investigar sobre o mosquito.

Assim, primeiramente organizou-se um mural descritivo contendo os questionamentos das crianças, e seus pré-conhecimentos sobre o tema, tendo a professora como escriba, delineando-se gradualmente a pesquisa (pergunta problema, percursos possíveis, coleta de informações, registros, sistematizações, comunicação e avaliação).

É importante destacar que a pesquisa foi tomando forma conforme os dados foram sendo coletados, encaminhando-se as propostas de interações pedagógicas conforme o tema e eixos do currículo (interações e brincadeiras) da Educação Infantil, Natureza e Sociedade, Linguagem Oral e Escrita, Matemática, Artes.

A proposta (percurso, interações e recursos) da pesquisa ocorreu da seguinte forma:

- expedição investigativa pelo bosque da escola, a fim de coletar informações e encontrar o mosquito;
- coleta de informações: pesquisa em livros, revistas, internet utilizando o Laboratório de Informática da escola e pesquisa enviada as famílias;
- expedição à outros ambientes possíveis de encontrar o mosquito (habitat) – Escola Fazenda do IMEAB;

Modalidade do trabalho: Trabalho de Pesquisa (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Educação nas Ciências

- coleta de mosquitos para visualização e levantamento das características;
- filmes, literaturas infantis e informativas/ científicas sobre insetos;
- escrita coletiva de texto comunicando as famílias sobre a investigação (professora como escriba);
- organização de Cantinho das Ciências, reunindo informações, construções e descobertas das crianças sobre o mosquito;
- estudo sobre o Ciclo da Vida do Borrachudo – pesquisa e registro gráfico;
- confecção coletiva de maquete do habitat preferido pelo mosquito;
- tarefa com as famílias – confecção individual do mosquito com materiais e recursos de sucata;
- seminário de apresentação dos mosquitos de sucata;
- sistematização: tabela de características (cor, número de asas, tamanho, família, número de pernas);
- exposição da pesquisa na escola.

A partir das diversas interações propostas as crianças juntamente com a professora, realizaram coletivamente diversas descobertas sobre o mosquito, incluindo sua espécie, família, características físicas, habitat preferido, ciclo da vida, motivos pelo quais estes picam os seres humanos e como, e possíveis reações alérgicas, comparação com outras espécies de mosquitos, respondendo deste modo a pergunta problema inicial, e demais curiosidades.

O mosquito borrachudo é um inseto díptero (têm um par de asas), que pertence a uma família chamada Simuliidae, também conhecido como mosca negra. Os ovos são postos em locais com água corrente, por vezes suja, diferentemente do mosquito *aedes aegypti*. O ciclo de vida ocorre na seguinte ordem: ovos, larvas, pupa e adulto. As fêmeas são hematófagas, são elas que picam as pessoas para nutrir seus ovos com o sangue humano, sendo que o ciclo de vida, tem a duração de 15 dias.

CONCLUSÃO

Como visto, a prática da pesquisa na Educação Infantil promove no espaço escolar a valorização da curiosidade e o conhecimento das crianças, estimulando-as a uma aprendizagem significativa. O presente estudo possibilitou as crianças da turma explorarem, vivenciarem e interagirem com situações do dia-a-dia, como a picada de um inseto, disparando nestas o desejo pela descoberta, pela investigação.

É importante destacar que todas as interações propostas e construídas com as crianças, estavam fundamentadas nos conceitos da ludicidade e da brincadeira. Sendo que desde o início da pesquisa (expedição investigativa) esta estava presente, referendando-se que durante a expedição as crianças puderam imaginar-se como detetives, pequenos investigadores, com seus binóculos, lupas e chapéus.

Além disso, pode-se perceber o quanto o projeto desenvolvido favoreceu uma melhor organização das crianças em sala de aula, pois estas demonstraram vontade em aprender, em explorar possibilidades, construir materiais e elaborar registros acerca de suas aprendizagens, considerando-que a turma é bastante ativa e necessitava de experiências e vivências que o estimulassem a concentração e interação significativa.

Modalidade do trabalho: Trabalho de Pesquisa (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Educação nas Ciências

Enfatiza-se também o quanto algumas crianças, conseguiram desenvolver sua linguagem oral, desinibição e auto-estima, a partir das vivências realizadas durante todo o percurso do estudo, possibilitando a cada uma contribuir com o projeto conforme seus conhecimentos e potencialidades. Enfim, a investigação proporcionou a este grupo de crianças aproximarem-se do universo científico, sendo que atualmente eles têm lançando em sala de aula muitas perguntas, demonstrando estarem mais envolvidos e interessados em aprender acerca do mundo a sua volta, favorecendo a experiência e vivência de novos conceitos, inter-relacionados com a Proposta Curricular da Educação Infantil, e o universo lúdico, característico da infância.

REFERÊNCIAS

- BARBOZA, Maria Carmem Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. Projetos Pedagógicos na Educação Infantil. Porto Alegre: Artemed, 2008.
- BELLINGHAUSEN, Ingrid Biesemeyer. O mundinho e os bichinhos de jardim. São Paulo: DCL, 2015.
- BRASIL. Ministério da Educação. CNE/CEB. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, 1999.
- TAYLOR, Barbara. Descubra a Ciência. Insetos. São Paulo: Ciranda Cultural, 2011.
- BORRACHUDO Disponível em: <http://www.higienizadorahiperforte.com.br/INSETOS.php>
Acesso em: 14/08/2017.